

Reformas da Caixa Geral de Aposentações em 2014

— M. M. Camilo Sequeira* —

Resumo

Apresenta-se uma análise estatística simples das entidades clínicas responsáveis pela incapacidade e consequente aposentação antecipada por doença, em 2014, dos funcionários públicos avaliados em Juntas Médicas da Caixa Geral de Aposentações.

As variáveis que se cruzam entre si, tal como nas análises de anos anteriores, são o distrito de residência do aposentado, o tipo de actividade para que foi considerado incapaz, a idade, a patologia incapacitante de forma total e definitiva e o sexo, considerando-se que esta repetição permitirá fáceis avaliações comparativas.

Abstract

The author presents a simple statistical analysis of the pathologies responsible for the disability, and subsequent anticipated retirement, of civil servants by the Medical Board of the Portuguese "Caixa Geral de Aposentações" in 2014.

The variables evaluated are: district of residence, type of activity for which the subject was considered disabled, age, pathology responsible for the total and definitive incapacity and sex.

INTRODUÇÃO

Julga-se ser socialmente útil divulgar as causas de incapacidade por doença dos funcionários públicos, em cada ano, para comparação e como potencial auxiliar da estruturação de políticas sociais por se dar a conhecer a importância relativa das diferentes patologias causadoras de total e definitiva incapacidade para o trabalho em cada grupo etário e em cada grupo profissional. Este trabalho continua outros divulgados na "Anamnesis" avaliando, de acordo com um mesmo modelo, os funcionários públicos activos, com referência ocasional a antigos subscritores, aposentados em 2014.

MATERIAL E MÉTODOS

Na CGA todos os processos de aposentação são apreciados, depois da Junta, pelo Coordenador do Núcleo Médico.

Que analisa a justificação das decisões procurando que sejam homogêneas e classifica as doenças incapacitantes com um código numérico de identificação pré-definido assim permitindo uma fácil avaliação estatística do trabalho do Serviço. Desde a entrada em vigor do Decreto-Lei

377/2007 as Juntas deixaram de ser presenciais. Pelo que o exame directo do requerente é feito na sua área de residência por um Médico com experiência pericial, não vinculado à CGA, que preenche um formulário com a sua descrição do quadro clínico o onde regista a sua impressão sobre a capacidade ou incapacidade para o trabalho da pessoa observada.

Este documento e os que o requerente entregou quando pediu a aposentação são os elementos sobre que se faz a avaliação crítica pela Junta.

O relatório elaborado presencialmente na área de residência do requerente é o suporte a partir do qual se faz a apreciação de todos os outros documentos clínicos.

Excepcionalmente, a Junta pode solicitar uma avaliação presencial para melhor fundamentar a sua decisão.

O registo dos dados é feito num ficheiro "Access" criado para este objectivo.

RESULTADOS

Em 2014 foram aposentados 1434 funcionários, 1385 activos e 49 (3,42%) antigos subscritores. A idade média de aposentação foi 57,09 anos. As mulheres são 54,53% do total.

A idade média de aposentação dos homens foi 56,93 anos e a das mulheres 57,23 anos, ou seja, mais 3 meses e 20 dias.

Os antigos subscritores aposentaram-se com idade média de 52,74 anos. Os 26 homens com 51,65 anos e as 23 mulheres com 53,96 anos. A diferença são 2 anos, 3 meses e 23 dias a mais para as mulheres.

Os 1385 funcionários activos aposentados têm uma idade média de 57 anos e 3 meses (57,25 anos). As 759 mulheres (54,8%) aposentaram-se com 57,33 anos e os 624 homens (45,05%) com 57,15 anos. As mulheres aposentaram-se com mais 2 meses e 6 dias que os homens.

QUADRO I - Totais de 2014.

		Id Média	% do total	
Total	1434*	57,09	100%	
Homens	650	56,93	45,33%	
Mulheres	782	57,23	54,53%	
				% de Ex
Total de Ex	49	52,74	3,42%	100%
Homens	26	51,65	1,81%	53,06%
Mulheres	23	53,96	1,60%	46,94%
				%Activos
Total Activos	1385*	57,25	96,58%	100%
Homens	624	57,15	43,52%	45,05%
Mulheres	759	57,33	52,93%	54,80%

* 2 funcionários foram registados sem indicação do sexo. Um administrativo do Ministério das Finanças, de Viseu, com 53 anos aposentado por doença neurológica. Um Técnico Topógrafo, de Braga, de 59 anos, aposentado por diabetes complicada.

* Coordenador do Núcleo Médico da CGA. Chefe de Serviço de Medicina Interna.

QUADRO IIa - Total de “activos” por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1385*	57,25	759	57,33	624	57,15	38-69	37-70
Lisboa	354	57,64	227	57,54	127	57,84	40-70	39-67
Porto	182	57,09	97	57,16	85	57,01	41-65	38-67
Coimbra	87	56,09	52	56,04	35	56,17	39-69	44-64
Aveiro	40	56,45	24	54,92	16	58,75	44-66	47-66
Braga	105*	57	52	56,56	52	57,4	37-64	40-68
Bragança	16	56,81	7	58	9	55,89	54-63	48-64
Castelo Branco	22	56,96	9	59,11	13	55,46	51-68	41-63
Guarda	16	56,44	10	55,7	6	57,67	46-65	50-64
Viana Castelo	31	56,94	10	57,9	21	56,48	50-65	44-66
Vila Real	27	57,96	13	57,39	14	58,5	42-65	50-64
Viseu	37*	57,3	17	57	19	57,79	41-64	51-64
Beja	18	57,67	7	58	11	57,46	51-64	53-64
Évora	22	57,82	8	58,5	14	57,43	48-65	48-64
Faro	59	58,46	29	57,62	30	59,27	39-65	46-65
Leiria	53	57,3	26	58,62	27	56,04	49-68	46-63
Portalegre	14	58,29	7	58,86	7	57,71	52-68	50-64
Santarém	76	57,18	38	56,47	38	57,9	41-64	45-69
Setúbal	134	56,91	81	57,25	53	56,4	42-69	38-67
Angra Heroísmo	10	57,6	5	61,4	5	53,8	58-64	47-58
Funchal	36	57,47	18	58,33	18	56,61	50-67	47-64
Horta	20	57,7	10	59,7	10	55,7	56-63	46-63
Ponta Delgada	26	56,42	12	60,67	14	52,79	51-67	41-60

2 funcionários activos foram registados sem indicação do sexo.
Estes dados estão registados no Quadro I.

1- Distritos de Origem dos Aposentados

Nos Quadros IIa, IIb e III mostram-se o total de

activos aposentados em cada distrito (IIa), a percentagem destes para cada distrito (III) e o total de aposentados, activos e antigos subscritores, também para cada distrito (IIb) com as respectivas idades médias e a indicação das idades mínima e máxima dos incapazes (IIa e IIb).

QUADRO III - Descrição percentual dos 1385 subscritores activos aposentados, por Distrito e Sexo*.

Distritos	% dos 1385	% no distrito		em 759 M*		em 624 H*		no total de 1383*	
		Mulheres	Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens	% Mulheres	% Homens
Lisboa	25,56	64,12	35,88	29,91	20,35	16,41	9,18		
Porto	13,14	53,3	46,7	12,78	13,62	7,01	6,15		
Setúbal	9,68	60,45	39,55	10,67	8,49	5,86	3,83		
Braga	7,58*	50	50	6,85	8,33	3,76	3,76		
Coimbra	6,28	59,77	40,23	6,85	5,61	3,76	2,53		
Santarém	5,49	50	50	5,01	6,09	2,75	2,75		
Faro	4,26	49,15	50,85	3,82	4,81	2,1	2,17		
Leiria	3,83	49,06	50,94	3,43	4,33	1,88	1,95		
Aveiro	2,89	60	40	3,16	2,56	1,74	1,16		
Viseu	2,67*	47,22	52,73	2,24	3,05	1,23	1,37		
Funchal	2,6	50	50	2,37	2,89	1,3	1,3		
V Castelo	2,24	32,26	67,74	1,32	3,37	0,72	1,52		
Vila Real	1,95	48,15	51,85	1,71	2,24	0,94	1,01		
P Delgada	1,88	46,15	53,85	1,58	2,24	0,87	1,01		
Évora	1,59	36,36	63,64	1,05	2,24	0,58	1,01		
C Branco	1,59	40,91	59,09	1,19	2,08	0,65	0,94		
Horta	1,44	50	50	1,32	1,6	0,72	0,72		
Beja	1,3	38,89	61,11	0,92	1,76	0,51	0,8		
Bragança	1,16	43,75	56,25	0,92	1,44	0,51	0,65		
Guarda	1,16	62,5	37,5	1,32	0,96	0,72	0,43		
Portalegre	1,01	50	50	0,92	1,12	0,51	0,51		
Angra H	0,72	50	50	0,66	0,8	0,36	0,36		

* Como 2 funcionários não têm o sexo registado o total, com registo do sexo, são 1383.

QUADRO IIb - Total de aposentados por distritos, com idades médias.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média	Variação	
							M	H
Total	1434*	57,09	782	57,23	650	56,93	34-70	31-69
Lisboa	368	57,5	235	57,4	133	57,68	40-70	39-67
Porto	189	56,93	99	57,06	90	56,79	41-65	38-67
Coimbra	90	56,23	54	56,04	36	56,53	39-69	44-69
Aveiro	41	55,93	24	54,92	17	57,35	44-66	35-66
Braga	107*	56,85	53	56,32	53	57,34	37-64	40-68
Bragança	16	56,81	7	58	9	55,89	54-63	48-64
Castelo Branco	24	56	10	58,8	14	54	51-68	35-63
Guarda	17	56	10	55,7	7	56,43	46-65	49-64
Viana Castelo	32	56,13	10	57,9	22	55,32	50-65	31-66
Vila Real	27	57,96	13	57,39	14	58,5	42-65	50-64
Viseu	38*	57,18	18	56,78	19	57,79	41-64	51-64
Beja	18	57,67	7	58	11	57,46	51-64	53-64
Évora	23	58,04	8	58,5	15	57,8	48-65	48-64
Faro	63	58,16	29	57,62	34	58,62	39-65	37-65
Leiria	54	57,2	27	58,37	27	56,04	49-68	46-63
Portalegre	15	57,4	7	58,86	8	56,13	52-68	45-64
Santarém	84	56,93	43	56,44	41	57,44	34-68	45-69
Setúbal	136	56,89	83	57,21	53	56,4	42-69	38-67
Angra Heroísmo	10	57,6	5	61,4	5	53,8	58-64	47-58
Funchal	36	57,47	18	58,33	18	56,61	50-67	47-64
Horta	20	57,7	10	59,7	10	55,7	56-63	46-63
Ponta Delgada	26	56,42	12	60,67	14	52,79	51-67	41-60

* 2 funcionários activos sem identificação do sexo. 1 de Braga (59 anos) e 1 de Viseu (53)

Os distritos com mais aposentados activos foram, no total e para cada sexo, Lisboa (354, sendo 227 mulheres e 127 homens) e Porto (182, sendo 97 mulheres e 85 homens). Os distritos onde a idade média de aposentação dos activos foi mais elevada são Faro (59 funcionários) com 58,46 anos e Portalegre (14 funcionários) com 58,29 anos. As mais baixas idades médias de aposentação nos activos ocorreram em Coimbra (87 funcionários) com 56,09 anos, Ponta Delgada (26 funcionários) com 56,42 anos, Guarda (16 funcionários) com 56,44 anos e Aveiro (40 funcionários) com 56,45 anos. Nas mulheres activas as idades de aposentação mais elevadas foram as das 5 funcionárias de Angra do Heroísmo (61,4 anos) e as das 12 de Ponta Delgada (60,67 anos) e as mais baixas foram as das 24 de Aveiro (54,92 anos) e as das 10 da Guarda (55,7 anos). Nos homens activos as idades de aposentação mais elevadas foram as dos 30 de Faro (59,27 anos) as dos 16 de Aveiro (58,75 anos) e as dos 14 de Vila Real (58,5 anos) e as mais baixas foram a dos 14 de Ponta Delgada (52,79 anos) e as dos 5 de Angra do Heroísmo (53,8 anos). A diferença entre as idades médias de aposentação mais baixa num distrito (52,79 anos) e a

QUADRO IV - Aposentados activos (e ex subscritores) por grupos etários.

Idades	Total	% de 1385	Mulheres	% de 759	Homens	% de 624	Ex subscritores		
							Total	M	H
< 31 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31- 40	8	0,58	4	0,53	4	0,64	5	1	4
41- 50	132	9,53	71	9,35	61	9,78	10	3	7
51- 60	860**	62,09	457	60,21	401	64,26	23	15	8
61- 70	386	27,87	228	30,04	158	25,32	11	4	7
31- 35	0	0	0	0	0	0	4	1	3
36- 40	8	0,58	4	0,53	4	0,64	1	0	1
41- 45	41	2,96	23	3,03	18	2,89	6	2	4
46- 50	91	6,57	48	6,32	43	6,89	4	1	3
51- 55	292*	21,08	166	21,87	125	20,03	16	11	5
56- 60	568*	41,01	291	38,34	276	44,23	7	4	3
61- 65	356	25,7	207	27,27	149	23,88	9	3	6
66- 70	29	2,09	20	2,64	9	1,44	2	1	1
70	1	0,07	1	0,13	0	0	0	0	0
>49 anos	1271**	91,77	698	91,96	571	91,51	35	20	15
>50 anos	1245**	89,89	684	90,12	559	89,58	34	19	15
>54 anos	1027*	74,15	560	73,78	466	74,68	21	11	10

* 1 funcionário sem identificação do sexo; ** 2 funcionários sem identificação do sexo.

mais elevada (61,4 anos) são 8 anos 7 meses e 13 dias.

O distrito com mais aposentados activos é Lisboa com 25,56% do total (29,91% das mulheres e 20,35% dos homens) e o com menos é Angra do Heroísmo com 0,72 % do total (0,66% das mulheres e 0,8% dos homens).

A idade média de aposentação das mulheres é inferior à dos homens em Lisboa, Coimbra, Aveiro, Braga, Guarda, Vila Real, Viseu, Faro e Santarém.

As maiores diferenças da idade média de aposentação no mesmo distrito ocorreram em Angra do Heroísmo e em Ponta Delgada onde as mulheres se aposentaram com mais 7,5 anos que os homens.

2- Grupos Etários

No Quadro IV mostram-se os subscritores activos aposentados em 2014 por grupos etários. A maioria pertence a dois grupos: 66,71% ao grupo entre os 56 e 65 anos com predomínio dos homens (68,11%) sobre as mulheres (65,61%) e 62,09% ao grupo entre os 51 e 60 anos também com predomínio dos homens (64,26%) sobre as mulheres (60,21%).

Para cada grupo de 5 anos a percentagem mais elevada encontra-se entre os 56 e os 60 anos no total (41,01%) e para cada sexo (44,23% dos homens e 38,34% das mulheres. Cerca de um terço dos subscritores activos

apostou-se com menos de 56 anos (31,19% do total, 31,75% das mulheres e 30,45% dos homens).

Com menos de 51 anos aposentaram-se 10,11% dos subscritores activos correspondendo a 10,42% dos homens e 9,88% das mulheres.

No Quadro X estão registadas as idades médias de aposentação para alguns grupos profissionais.

O grupo que se aposentou com idade média mais baixa foi o designado como “funcionários administrativos do Ministério da Justiça” (39 com 54,54 anos). Seguem-se os “funcionários administrativos do Ministério da Administração Interna” (48 com 55,25 anos), os “Enfermeiros” (41) e os “Operários Cantoneiros” (39) ambos com 55,49 anos.

Nas mulheres a idade média de aposentação mais baixa foi a das 3 “Profissões Jurídicas” com 51 anos e das 30 “funcionárias administrativas do Ministério da Justiça” com 54,07 anos.

Nos homens a mais baixa idade média de aposentação foi a dos 11 “funcionários administrativos do Ministério das Finanças” (55,18 anos) e dos 36 “Operários Cantoneiros” (55,78 anos). As idades médias de aposentação mais elevadas foram as dos 69 “Auxiliares de Acção Mé-

QUADRO V - Aposentados activos por alguns grupos profissionais.

	Total	Mulheres	Idades	Homens	Idades	% dos 1385		
						Total	M	H
FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS	247*	175	39-69	71	46-64	17,83	12,64	5,13
PESSOAL AUXILIAR	487	277	43-70	210	38-67	35,16	20	15,16
Sem especificação	118	46	45-69	72	39-67			
A de Acção Médica	69	61	51-68	8	55-63			
A de Acção Educativa	87	74	43-67	13	44-65			
A de Apoio e Vigilância	25	18	51-70	7	48-64			
Auxiliar Administrativo	18	9	49-65	9	38-67			
Cantoneiro de Limpeza	89	22	51-67	67	44-66			
Carteiro	7	1	44	6	56-63			
Jardineiro	32	14	43-68	18	38-65			
Cozinheiro	23	23	53-67	0				
Coveiro	10	1	56	9	52-66			
Telefonista	9	8	51-68	1	67			
OPERÁRIOS	145	7	42-62	138	41-65	10,47	0,51	9,96
Cantoneiros	39	3	42-62	36	41-63			
FUNCIONÁRIOS DE SAÚDE	112	74	37-65	38	46-66	8,09	5,34	2,74
Médicos	61	28	50-63	33	46-66			
Enfermeiros	41	37	37-65	4	55-61			
Técnicos Paramédicos	10	9	40-64	1	59			
PARAMILITARES	23	3	48-54	20	45-65	1,66	0,22	1,44
Guardas Prisionais	6	2	48-54	4	50-59			
PROFESSORES	276	202	41-65	74	41-69	19,93	14,59	5,34
Prof Secundário	187	133	41-65	54	41-68			
Prof Primário	37	29	41-65	8	50-65			
Educador de Infância	28	28	50-64	0				
Prof Univ	14	7	42-60	7	44-69			
PROFISSÕES JURÍDICAS	13	3	44-56	10	46-65	0,94	0,22	0,72
MOTORISTAS	41	0	41	40-65		2,96		2,96
TÉCNICOS DIVERSOS**	41*	18	47-62	22	50-64	2,96	1,3	1,59

* 1 sem registo do sexo; ** 10 Informáticos, 7 Engenheiros, 4 Economistas, 4 Assistentes Sociais, 4 Topógrafos, 3 Arquitectos, 8 outros.

dica” (59,19 anos) e dos 61 “Médicos” (59,1 anos).

Na amostra a idade média de aposentação mais elevada é a das 115 mulheres do grupo “Outros Auxiliares” com 60,31 anos.

A maior diferença nas idades de aposentação na mesma actividade encontra-se nas “Profissões Jurídicas”, onde os homens são 7 anos mais velhos que as mulheres, e nos “Enfermeiros” onde os homens são 3,89 anos mais velhos que as mulheres.

3- Grupos Profissionais

Os grupos profissionais mais representativos dos aposentados activos de 2014 estão apresentados no Quadro V.

O grupo dos diversos “Auxiliares”, com 487 funcionários (35,16% do total de activos aposentados), é o predominante. As idades limite de aposentação neste grupo foram 43 e 70 anos para as 277 mulheres e 38 e 67 anos para os 210 homens.

O segundo grupo mais numeroso é o designado como “Professores”. São 276 corresponden-

QUADRO VI - Grupos patológicos (activos e ex).

	Total	%	M	H**	Total Ex	M	H
Doença Psiquiátrica	306	22,09	210	96	16	8	8
Doença Neurológica com AVC	255*	18,41	126	128	12	8	4
Tumores Malignos	219	15,81	121	98	7	3	4
Reumatismos	204	14,73	134	70	5	3	2
Doença Cardíaca sem AVC	61	4,4	15	46	1	0	1
D dos órgãos dos sentidos	54	3,9	30	24	1	0	1
Doença Cardíaca e AVC	153	11,05	53	100	7	3	4
Doença Neurológica sem AVC	163*	11,77	88	74	6	5	1
AVC	92	6,64	38	54	6	3	3
Sequelas de Traumatismos	51	3,68	21	30	5	1	4
Polipatologia	25	1,81	13	12	0	0	0
Diabetes Mellitus complicada	41*	2,96	16	24	1	0	1
Outras Doenças	58	4,19	28	30	1	0	1
Cirrose Hepática	19	1,37	4	15	0	0	0
Doenças Pulmonares	32	2,31	14	18	0	0	0
IRC (diálise ou transplante)	15	1,08	6	9	0	0	0
LES e Colagenoses	16	1,16	16	0	0	0	0
Patologia Tóxica	17	1,23	2	15	0	0	0
Doenças Infecciosas	11	0,79	3	8	0	0	0
Total	1384				49		

* 1 funcionário sem identificação do sexo; ** menos um homem porque houve erro no registo da patologia; 1384 porque falta o registo de (**)

QUADRO VIII - Aposentados (activos e ex) por tumores malignos - totais (e idades médias).

	Mulheres	Homens	Ex M	Ex H
Total	121 (57,31)	98 (58,45)	3 (56,33)	4 (46,25)
Estômago	3 (58)	2 (61,5)		
Cólon	13 (59,92)	8 (58,75)	1 (62)	
Outros Digestivo	1 (63)	5 (57,6)		
Pulmão	13 (58,62)	15 (58,07)		1 (64)
Mama	34 (56,29)	1 (59)	2 (53,5)	
Ovários	5 (58)			
Rins		4 (58,25)		
Bexiga	1 (51)	3 (60,67)		
Próstata		10 (60,5)		
Hematológicas	15 (59,33)	7 (59,29)		
Sistema Nervoso	14 (54,5)	5 (57,2)		1 (31)
Útero	6 (58)			
Tiroideia	2 (54,5)	1 (52)		
Boca, Língua, Pescoço	4 (55,75)	27 (57,63)		2 (45)
Pâncreas	2 (51,5)	1 (60)		
Fígado	1 (59)	3 (59)		
Outros	7 (58,14)	6 (58,5)		

do a 19,93% do total de activos. Neste grupo as idades limites foram 41 e 65 anos para as 202 mulheres e 41 e 69 anos para os 74 homens.

Nos grupos seleccionados as mulheres predominam como “administrativos” (175-71), “Auxiliares” (277-210), “Funcionários de Saúde” (74-38) e “Professores” (202-74) e os homens predominam nos grupos “Paramilitares” (20-3), “Operários” (138-7), “Motoristas” (41-0), “Profissões Jurídicas” (10-3) e “Técnicos diversos” (22-18).

4- Patologias

No Quadro VI são mostradas as patologias que implicaram a aposentação antecipada por doença nos 1384 funcionários activos e nos 49 antigos subscritores.

As patologias predominantes são as “doenças psiquiátricas” que foram causa de incapacidade total e definitiva de 306 funcionários correspondendo a 22,09% do total de activos. Também são estas patologias que predominaram nas mulheres (210 de 759 correspondendo a 27,67%).

As “doenças psiquiátricas” (22,09%), as “doenças oncológicas” (15,81%), os “reumatismos” (14,73%) e as “doenças neurológicas” (11,77%) incapacitaram 64,4% dos funcionários activos. Se juntarmos as incapacidades por AVC (6,64%) teremos a causa de aposentação de mais de 7 em cada 10 funcionários activos (71,04% que correspondem a 76,55% das mulheres, 581, e 62,82% dos homens, 392).

QUADRO VIIa e VIIb - Doenças mais frequentes em 759 mulheres (VIIa) e 623 Homens (VIIb) activos - 99,93%.

VIIa - Mulheres	759	100,00%	Ex	VIIb - Homens	623**	99,84%	Ex
Depressão	117	15,42%	3	Reumatismos degenerativos	64	10,26%	1
Reumatismos degenerativos	112	14,76%	3	AVC	54	8,65%	3
Doença Bipolar	50	6,59%	2	Outras Doenças Neurológicas *	38	6,09%	1
AVC	38	5,01%	3	Sequelas de Traumatismos	30	4,81%	4
Outras Doenças Neurológicas *	37	4,88%	4	Outras Doenças	30	4,81%	1
Cancro da Mama	36	4,74%	2	Depressão	28	4,49%	1
Outras Doenças	28	3,69%		Cancro da Boca, Língua ou Pescoço	27	4,33%	2
Perda ou redução da Visão	25	3,29%		Esquizofrenia	26	4,17%	3
Esquizofrenia	23	3,03%	2	Diabetes Mellitus complicada *	24	3,85%	1
Reumatismos Inflamatórios	22	2,90%		D Cardíaca Isquémica	24	3,85%	1
Sequelas de Traumatismos	21	2,77%	1	Perda ou Redução da Visão	19	3,05%	1
Demência	20	2,64%		Insuficiência Respiratória	18	2,89%	
Esclerose Múltipla	16	2,11%	1	Psicoses não especificadas	17	2,72%	1
Diabetes Mellitus complicada *	16	2,11%		Cancro Bronco Pulmonar	15	2,40%	1
Cancro Hematológico	15	1,98%		Insuficiência Cardíaca	15	2,40%	
Cancro do Cólon	14	1,85%	1	Cirrose Hepática	15	2,40%	
Cancro do SNC	14	1,85%		Demência	15	2,40%	
Cancro Bronco Pulmonar	13	1,71%		Doença Bipolar	14	2,24%	1
Polipatologia	13	1,71%		Alcoolismo	14	2,24%	
Outras Doenças Oncológicas	12	1,58%		Polipatologia	12	1,92%	
Psicoses não especificadas	12	1,58%	1	Doença de Parkinson	12	1,92%	
Insuficiência Respiratória	11	1,45%		Outras Doenças Oncológicas	12	1,92%	
LED	10	1,32%		Outras Doenças Mentais	11	1,76%	2
Outras Doenças Mentais	8	1,05%		Cancro da Próstata	10	1,60%	
Insuficiência Cardíaca	7	0,92%		Insuficiência Renal Crónica	9	1,44%	
Síndromes Neurológicas Infecciosas	7	0,92%		Cancro do Cólon	8	1,28%	
Insuficiência Renal Crónica	6	0,79%		Doenças Infecciosas	8	1,28%	
Outras Conectivites (sem LES)	6	0,79%		Cancro Hematológico	7	1,12%	
Cancro Uterino	6	0,79%		Outras Doenças Cardíacas	7	1,12%	
Doença de Parkinson	5	0,66%		Cancro do SNC	6	0,96%	1
Cancro do Ovário	5	0,66%		Reumatismos inflamatórios	6	0,96%	1
Perda ou Redução da Audição	5	0,66%		Perda ou Redução da Audição	5	0,80%	
D Cardíaca Isquémica	5	0,66%		Esclerose Múltipla	4	0,64%	
Cancro da Boca, Língua ou Pescoço	4	0,53%		Cancro dos Rins	4	0,64%	
Cirrose hepática	4	0,53%		Síndromes Neurológicas Infecciosas	3	0,48%	
Outras Doenças Cardíacas	3	0,40%		Cancro da Bexiga	3	0,48%	
Cancro do Estômago	3	0,40%		Cancro do Fígado	3	0,48%	
Sequelas de Hérnia Discal	3	0,40%		Cancro do Estômago	2	0,32%	
Patologias Infecciosas	3	0,40%		Sequelas de Hérnia Discal	2	0,32%	
Alcoolismo	2	0,26%		Cancro do Pâncreas	1	0,16%	
Cancro do Pâncreas	2	0,26%		Cancro da Mama	1	0,16%	

* 1 registo não tem indicação de sexo pelo que o total de diabéticos são 41 e de Outras Doenças Neurológicas 76; ** 1 homem tem a patologia mal registada.

QUADRO IX - Idades médias (e totais) de algumas patologias.

	Total	Mulheres	Homens
Reumatismos degenerativos	60,07 (176)	60,51 (112)	59,3 (64)
Demências	57,63 (35)	57,05 (20)	58,4 (15)
Outras Doenças	57,66 (58)	56,07 (28)	59,13 (30)
Depressão	58,43 (145)	58,84 (117)	56,71 (28)
Insuficiência Respiratória s/ Asma	57,8 (30)	57,33 (12)	58,11 (18)
Acidente Vascular Cerebral	57,46 (92)	57,21 (38)	57,63 (54)
Insuficiência Cardíaca	58,5 (22)	60,14 (7)	57,73 (15)
Diabetes	58,12 (41)*	57,69 (16)	58,38 (24)
Polipatologia	56,6 (25)	55,77 (13)	57,5 (12)
Doenças Oncológicas	57,82 (219)	57,31 (121)	58,45 (98)
Doença Cardíaca Isquémica	59,1 (29)	58,6 (5)	59,21 (24)
Perda ou Redução da Visão	55,93 (44)	55 (25)	57,16 (19)
Reumatismos inflamatórios	57,18 (28)	56,9 (22)	58,17 (6)
Doença Bipolar	54,92 (64)	54,62 (50)	56 (14)
Outras Doenças Neurológicas	55,68 (108)**	55,73 (52)	55,67 (55)
Sequelas de Traumatismos	56,28 (51)	57,14 (21)	55,67 (30)
Alcoolismo	57 (16)	57 (2)	57 (14)
Outras Doenças Psíquicas	53,73 (48)	54,25 (20)	53,36 (28)
Colagenoses	56,56 (16)	56,56 (16)	0
Esclerose Múltipla	52,8 (20)	53,69 (16)	49,25 (4)
Esquizofrenia	53,61 (49)	54,3 (23)	53 (26)

* 1 diabético de 59 anos não tem indicação do sexo; ** 1 Doença neurológica de 53 anos que não é Demência nem Esclerose Múltipla não tem indicação de sexo.

QUADRO X - Idades médias de aposentação (e total) de alguns grupos profissionais activos.

	Total	Id Média	Mulheres	Id Média	Homens	Id Média
Funcionários Administrativos	247*	56,41	175	56,39	71	56,49
Quadros Médios ou Superiores	48	58,27	32	58,34	16	58,13
Outros	42	57,83	24	58,63	18	56,78
ADM Ministério da Educação	38	57,08	32	56,88	6	58,17
ADM Ministério da Saúde	41	56,76	37	56,81	4	56,25
ADM Ministério da Justiça	39	54,54	30	54,07	9	56,11
ADM Min. da Adm. Interna	48	55,25	30	54,83	18	55,94
ADM Min. Finanças	24*	56	12	57	11	55,18
ADM Min. da Segurança Social	15	58,93	10	58,8	5	59,2
Auxiliares (Total)	487	58,58	277	59,47	210	57,4
Auxiliar Administrativo	18	57,56	9	59,11	9	56
AAMédica	69	59,19	61	59,12	8	59,75
AAEducativa	87	58,14	74	58,42	13	56,54
AAVigilância	25	59,08	18	59,72	7	57,43
Outros Auxiliares	288	58,58	115	60,31	173	57,43
Médicos	61	59,1	28	58,43	33	59,67
Professores	276	56,02	202	55,89	74	56,37
Enfermeiros	41	55,49	37	55,11	4	59
Motoristas	41	57,54	0		41	57,54
Profissões Jurídicas	13	56,39	3	51	10	58
Operários (Total)	145	56,71	7	55,29	138	56,78
Operários Cantoneiros	39	55,49	3	52	36	55,78

* 1 Funcionário administrativo do Ministério das Finanças sem registo do sexo.

As patologias onde os homens predominam são as “doenças cardíacas” (46H-15M), o “acidente vascular cerebral” (54H-38M), as “sequelas de traumatismos” (30H-21M), a “diabetes mellitus complicada” (24H-16M), a “cirrose hepática” (15H-4M), a “patologia tóxica” (15H-2M) ambas muito relacionadas com o alcoolismo, as “doenças infecciosas” (8H-3M), as “doenças pulmonares” (18H-14M) e as “outras doenças” (30H-28M).

Entre os antigos subscritores também foram as doenças psiquiátricas, com 16 aposentados, a patologia incapacitante predominante.

Nos Quadros VIIa e VIIb são indicadas as doenças que aposentaram 99,93% (1382) dos funcionários activos (100% das mulheres e 99,84% dos homens).

A depressão foi a patologia que mais incapacitou as mulheres (15,42%) e os reumatismos degenerativos a segunda (14,76%). Em conjunto incapacitaram quase um terço (30,18%) das mulheres activas.

Nos homens, as doenças que mais os incapacitaram foram os reumatismos degenerativos (10,26%) seguidos pelo AVC (8,65%).

As doenças oncológicas incapacitaram 219 funcionários activos (15,81%) e 7 antigos subscritores (14,29%) como que se mostra no Quadro VIII.

As 121 mulheres activas tinham idade média de 57,31 anos e os 98 homens activos 58,45

anos, uma diferença de 1 ano e quase 2 meses. O cancro da mama foi o mais frequente nas mulheres (34) e os da boca, língua e pescoço os mais frequentes nos homens (27).

A doença oncológica que incapacitou mais precocemente foi o cancro da bexiga numa mulher (51 anos) e o da tiroideia num homem (52). Como grupo foram os cancros do Sistema Nervoso que incapacitaram mais precocemente. Nas mulheres aos 54 anos e meio e nos homens aos 57 anos e dois meses e meio.

As idades médias de aposentação e o total de activos incapazes por algumas das doenças avaliadas estão referidas no Quadro IX.

A diferença entre as idades máxima e mínima de aposentação nas entidades apreciadas neste quadro são 11 anos 3 meses e 5 dias (60,51 anos das 112 mulheres com reumatismos degenerativos e 49,25 anos dos 4 homens com esclerose múltipla).

A Esclerose Múltipla foi a entidade que incapacitou com idade mais baixa, 52,8 anos e em ambos os sexos. Nos homens com 49,25 anos e nas mulheres com 53,69.

Os reumatismos degenerativos foram a patologia que, em am-

bos os sexos, incapacitaram em idades médias mais elevadas. (60,07 anos de média e 60,51 e 59,3 para mulheres e homens respectivamente).

A esclerose múltipla foi a patologia incapacitante com maior diferença de idade entre sexos (4 anos e um pouco mais de 5 meses).

No Quadro XI mostram-se as patologias que incapacitaram 8 funcionários activos antes dos 41 anos de idade, 4 mulheres e 4 homens, metade do total e de cada sexo por doença mental.

No Quadro XII mostram-se as patologias incapacitantes dos grupos profissionais activos mais numerosos, que representam 87,73% (1215) dos aposentados por doença.

As doenças mentais foram as patologias que mais incapacitaram os “Professores” (38,04%), os “Administrativos” (32,39%) e os “Médicos” (27,87%).

QUADRO XI - Aposentados activos com menos de 41 anos de idade.

	Total	Mulheres	Idades	Homens	Idades
Esquizofrenia	2			2	38 ; 38
Doença Bipolar	2	2	39 ; 40		
Outras doenças*	1	1	39		
Cancro da mama	1	1	37		
Outras doenças neurológicas*	1			1	39
Sequela de Traumatismo	1			1	40
Total	8	4		4	

* Como nos quadros VII.

QUADRO XII - Patologia da aposentação de alguns grupos profissionais activos (com as percentagens relativas no mesmo grupo).

	Auxiliares				Administrativos				Operários**				Professores				Médicos			
	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%	M	H	T	%
D Card s/ AVC	9	18	27	5,54	3	2	5	2,02	0	13	13	9,03	2	1	3	1,09	1	4	5	8,2
AVC	14	19	33	6,78	7	7	14	5,67	1	10	11	7,64	9	1	10	3,62	1	5	6	9,84
Reumatismos	87	29	116	23,82	16	5	21	8,5	3	20	23	15,97	17	3	20	7,25	1	2	3	4,92
D Oncológica	35	30	65	13,35	35	13	48	19,43	2	23	25	17,36	36	9	45	16,3	7	8	15	24,59
D Mental	40	19	59	12,12	60	20	80	32,39	1	8	9	6,25	77	28	105	38,04	11	6	17	27,87
D Neurológica	29	22	51	10,47	24	10	35*	14,17	0	15	15	10,42	22	12	34	12,32	4	5	9	14,75
D Tóxicas	0	5	5	1,03	1	1	2	0,81	0	7	7	4,86	1	2	3	1,09	0	0	0	0
D Infecciosas	0	6	6	1,23	1	0	1	0,41	0	0	0	0	1	2	3	1,09	1	0	1	1,64
D Pulmonares	5	9	14	2,88	4	1	5	2,02	0	5	5	3,47	4	2	6	2,17	0	0	0	0
Traumatismos	10	12	22	4,52	6	2	8	3,24	0	6	6	4,17	2	3	5	1,81	1	1	2	3,28
D Órgão Sentidos	8	4	12	2,46	8	3	11	4,45	0	5	5	3,47	12	5	17	6,16	0	0	0	0
Diabetes Mellitus	9	9	18	3,7	1	1	2	0,81	0	7	7	4,86	5	3	8	2,9	0	0	0	0
Colagenoses	5	0	5	1,03	2	0	2	0,81	0	0	0	0	2	0	2	0,73	0	0	0	0
Pat Múltipla	9	7	16	3,29	1	0	1	0,41	0	3	3	2,08	3	0	3	1,09	0	1	1	1,64
IRC	4	2	6	1,23	0	2	2	0,81	0	3	3	2,08	2	1	3	1,09	0	0	0	0
Cirrose hepática	2	6	8	1,64	1	1	2	0,81	0	7	7	4,86	0	0	0	0	1	0	1	1,64
Outras Doenças	11	13	24	4,93	5	3	8	3,24	0	5	5	3,47	7	2	9	3,26	0	1	1	1,64
Total	487				247				144				276				61			

* 1 registo sem identificação do sexo; ** 1 Operário do sexo masculino (50 anos, de Vila Real) tem a doença mal identificada.

QUADRO XIIIa - Quadro resumo da Zona Norte de Portugal Continental.

	Porto			Coimbra			Aveiro			Braga			Bragança			C Branco			Guarda			V Castelo			Vila Real			Viseu		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T			
D Card s/ AVC	5	5	10	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	0	2	6	8	2	2	2	2	2	2	2	0			
AVC	3	12	15	5	5	3	1	4	4	4	1	1	2	0	1	1	1	1	1	2	2	1	3	4	0	0	0			
Reumatismos	16	10	26	7	4	11	3	2	5	14	11	25	2	1	3	0	1	1	2	3	1	4	5	3	8	3	1	4		
D Oncológica	17	10	27	12	11	23	8	3	11	6	1	7	2	1	3	3	3	6	1	1	1	5	6	3	1	4	2	3	5	
D Mental	20	9	29	11	5	16	2	2	4	9	9	18	2	2	4	6	10	1	1	3	2	5	2	2	5	2	7	0		
D Neurológica	16	11	27	9	8	17	3	3	6	7	6	13	1	1	1	1	2	4	2	6	1	2	3	1	1	2	3	6*		
D Tóxicas	3	3	6	1	1	1	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0		
D Infecciosas	2	1	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
D Pulmonares	3	3	6	1	1	2	1	3	1	6	7	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Traumatismos	4	2	6	2	2	0	1	3	4	1	1	0	1	1	2	1	1	2	1	1	1	1	2	2	1	3	0	0		
D Órg Sentidos	5	3	8	2	2	1	1	6	2	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0		
Diabetes Mellitus	2	7	9	1	1	2	1	1	1	2	4*	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0		
Colagenoses	2	2	4	1	1	0	2	2	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0		
Pat Múltipla	1	1	2	1	1	0	3	3	0	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0	1	1	2	1	3	0	0	0		
IRC	1	1	2	1	1	0	0	1	1	0	1	1	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0		
Cirrose Hepática	3	3	6	0	0	0	3	3	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0		
Outras Doenças	2	4	6	2	2	2	2	3	5	1	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0		
Total	182			87			40			105*			16			22			16			31			26			37*		

* 1 funcinario sem identificação do sexo. Vila Real tem 14 homens. 1 tem a patologia mal classificada.

* 1 funcionário sem identificação do sexo. Vila Real tem 14 homens. 1 tem a patologia mal classificada.

QUADRO XIIIb - Quadro resumo da Zona Sul de Portugal Continental.

	Lisboa			Beja			Évora			Faro			Portalegre			Leiria			Santarém			Setúbal		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T
D Card s/ AVC	2	9	11			0	1	2	3	5	5		0		2	2	1	2	3		5	5		
AVC	11	13	24		2	2		1	1	1	5	6		0	2	2	4	1	5		5	4	9	
Reumatismos	27	11	38		1		1	3	3	7	3	10	2	2	3	1	4	10	9	19	13	4	17	
D Oncológica	31	26	57		1	1	2	1	3	6	3	9	1	1	2	4	2	6	5	9	14	10	10	20
D Mental	80	22	102	1	2	3	2	2	4	9	4	13	2	1	3	11	8	19	14	5	19	25	9	34
D Neurológica	23	12	35	1		1		3	3	4	1	5	1	2	3	2	4	6	1	4	5	7	2	9
D Tóxicas	1	4	5			0			0	2	2			0				0			0	2	2	
D Infecciosas	1	2	3			0		1	1			0		0				0			0			0
D Pulmonares	4	1	5			0		1	1	1	1	1	1		1		2	2			0	2	2	4
Traumatismos	7	7	14		1	1			0			0		2	2	1	5	6		3	3	2		2
D Órg Sentidos	8	2	10	2	2	4		1	1	1	2	3		1	1	1	2	3		1	5	2		7
Diabetes Mellitus	7	4	11		1	1			0	2	2			0				0	1	1	2	1	3	4
Colagenoses	6		6			0			0			0		0				0			0	3		3
Pat Múltipla	4	4	8	1		1			0			0		0				0			0	1	2	3
IRC	4		4		1	1		1	1	1		1		0				0		1	1			0
Cirrose Hepática	3	3	6			0			0	1	1			0				0			0		2	2
Outras Doenças	8	7	15	1	1	2		1	1	1		1		0	2	1	3	2	2	4	7	6		13
Total	354			18			22			59			14			53			76			134		

(continua na página 22...)

As doenças reumáticas degenerativas foram a mais frequente causa de incapacidade dos “Auxiliares” (23,82%) e a segunda dos “Operários” (15,97%) depois das doenças oncológicas (17,36%). Estas foram a segunda causa de incapacidade nos “Auxiliares” (13,35%), nos “Administrativos” (19,43%), nos “Professores” (16,3%) e nos “Médicos” (24,59%).

Os Quadros XIII a), b), c) e d) mostram um resumo por distrito, no território continental e nas Regiões Autónomas, das patologias que incapacitaram os funcionários residentes nesses distritos avaliados pelas Juntas Médicas realizadas em 2014.

O Quadro XIV resume as patologias incapacitantes dos ex-subscritores.

CONCLUSÕES

Em 2014 a Caixa Geral de Aposentações reconheceu incapacidade total e definitiva para o trabalho a 1434 requerentes dos quais 1385 eram funcionários no activo.

A idade média de aposentação foi de 57,09 anos para os 1434. 57,23 anos para as mulheres e 56,93 anos para os homens.

Os activos (1385) aposentaram-se com uma idade média de 57 anos e 3 meses. A idade de aposentação das mulheres é mais elevada em 2 meses e 6 dias.

Lisboa e Porto são os distritos com maior número de funcionários activos residentes aposentados, respectivamente 25,56% e 13,14%.

A maioria dos incapazes activos, 66,71%, tinham idades entre 56 e 65 anos.

Encontram-se neste grupo etário 65,61% das mulheres e 68,11% dos homens.

Com mais de 60 anos aposentaram-se 27,86% funcionários activos, 30,04% das mulheres e 25,32% dos homens.

Com menos de 51 anos aposentaram-se 10,11% dos funcionários activos. 10,42% dos homens e 9,88% das mulheres.

Nos grupos profissionais considerados as mulheres foram incapacitadas com idade média superior à dos homens no grupo dos “Auxiliares”.

A maior diferença nas idades de aposentação entre sexos na mesma actividade encontra-se nas “Profissões Jurídicas”, onde os homens são 7 anos mais velhos que as mulheres, e nos “En-

(...continuado da página 10)

QUADRO XIIIc - Quadro resumo dos distritos das Regiões Autónomas.

	Funchal			Angra H			Horta			P Delgada		
	M	H	T	M	H	T	M	H	T	M	H	T
D Card s/ AVC	1	2	3	1		1			0	1	1	2
AVC	1	2	3			0			0	1	1	2
Reumatismos	4	3	7			0	5	5	10	5		5
D Oncológica	5	4	9	1		1	1	1	2	1	1	2
D Mental	2	2	4		3	3	2		2	3	3	6
D Neurológica	3	1	4	1		1		1	1	1	6	7
D Tóxica			0			0	1		1			0
D Infeciosa			0			0			0			0
D Pulmonar			0			0			0			0
Traumatismos			0			0	1	1		1		1
D Órg Sentidos	1	1		1	1	2		1	1			0
Diabetes Mellitus	2	1	3	1		1			0			0
Colagenoses			0			0			0			0
Pat Múltipla	1	1				0			0			0
IRC			0		1	1			0			0
Cirrose Hepática	1	1				0	1		1		1	1
Outras Doenças			0			0		1	1			0
Total			36			10			20			26

QUADRO XIIIId - Quadro resumo das Zonas Norte e Sul.

	Norte			Sul		
	M	H	T	M	H	T
D Cardíaca sem AVC	8	18	26	4	25	29
AVC	13	25	38	23	26	49
Reumatismos	54	34	88	66	28	94
D Oncológica	54	39	93	59	53	112
D Mental	59	35	94	144	53	197
D Neurológica	44	38	83*	39	28	67
D Tóxica	0	9	9	1	8	9
D Infeciosa	2	3	5	1	3	4
D Pulmonares	7	11	18	7	7	14
Traumatismos	11	10	21	10	18	28
D Órgãos Sentidos	12	8	20	17	13	30
Diabetes Mellitus	4	12	17*	9	11	20
Colagenoses	7	0	7	9		9
Patologia Múltipla	7	5	12	6	6	12
Insuf Renal Crónica	1	5	6	5	3	8
Cirrose Hepática	0	7	7	3	6	9
Outras Doenças	8	10	18	20	19	39
Total			562			730

fermeiros" onde os homens são 3 anos e quase 11 meses mais velhos que as mulheres.

Os 61 "Médicos" foram o grupo que se aposentou com idade média mais elevada (59,1 anos) embora o sub-grupo "Auxiliares de Acção Médica" se tenha aposentado com idade média um pouco superior (59,19 anos). O sub-grupo de 39 "Funcionários Administrativos do Ministério da Justiça" foram quem se aposentou com idade média mais baixa (54,54 anos).

QUADRO XIV - Patologias incapacitantes (ex-subscritores).

	M	H	T
D Cardíaca s/ AVC		1	1
AVC	3	3	6
Reumatismos	3	2	5
D Oncológica	3	4	7
D Mental	8	8	16
D Neurológica	5	1	6
D Tóxica			0
D Infeciosa			0
D Pulmonar			0
Traumatismos	1	4	5
D Órgãos Sentidos		1	1
Diabetes Mellitus		1	1
Colagenoses			0
Patologia Múltipla			0
Insuf Renal Crónica			0
Cirrose Hepática			0
Outras Doenças		1	1

Entre a idade média mais baixa do estudo, a das 3 mulheres com "Profissões Jurídicas" (51 anos) e a mais alta, a das mulheres do sub-grupo "Outros Auxiliares", há uma diferença de 9 anos 3 meses e 23 dias.

O grupo profissional com mais incapazes é o dos "Auxiliares" com 487 funcionários que correspondem a 35,16% do total de activos aposentados. O segundo maior grupo são os 276 "Professores" que correspondem a 19,93% do total de activos.

As patologias que mais incapacitaram foram as doenças mentais, com 22,09%.

7,1 incapacidades em cada 10 resultaram de doença mental (22,09%), doença oncológica (15,81%), reumatismos (14,73%), doença neurológica (11,77%) ou acidente vascular cerebral (6,64%).

As doenças que mais mulheres incapacitaram foram a depressão (15,42%) e os reumatismos degenerativos (14,76%) e as que mais homens incapacitaram foram os reumatismos degenerativos (10,26%) e o acidente vascular cerebral (8,65%).

As doenças mentais foram a principal causa de incapacidade dos "Professores" (38,04%), dos "Administrativos" (32,39%) e dos "Médicos" (27,85%).

Os reumatismos foram a principal causa de incapacidade dos "Auxiliares" (23,82%).

As doenças oncológicas foram a principal causa de incapacidade dos "Operários" (17,36%) e a segunda causa de incapacidade nos "Médicos" (24,59%), nos "Administrativos" (19,43%), nos "Professores" (16,3%) e nos "Auxiliares" (13,35%).

BIBLIOGRAFIA

1. Anamnesis. 2002; 11 (nº 116): 5.
2. Anamnesis. 2004; 13 (nº 129): 28.
3. Anamnesis. 2005; 14 (nº 142): 26 e (nº 143): 24.
4. Anamnesis. 2006; 15 (nº 151): 4.
5. Anamnesis. 2006; 15 (nº 155): 4.
6. Anamnesis. 2007; 16 (nº 168): 4.
7. Anamnesis. 2008; 17 (nº 177): 4.
8. Anamnesis. 2009; 18 (nº 185): 4.
9. Anamnesis. 2010; 19 (nº 194): 4.
10. Anamnesis. 2011; 20 (nº 202): 4.
11. Rev Port Card. 2009; 28(5): 561.
12. Anamnesis. 2012; 21 (nº 212): 5.
13. Anamnesis. 2013; 22 (nº 216): 5.
14. Anamnesis. 2014; 23 (nº 220): 5.